



Com os aterros sanitários, como o Sítio das Neves (foto), praticamente saturados, o estudo do IPT apresenta novas possibilidades de destinação, como compostagem, decomposição anaeróbica e incineração

Região ganha plano de gestão de resíduos

Estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas vai embasar destinação correta do lixo nas nove cidades da Baixada Santista

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

A última reunião do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) de 2023, na manhã de ontem, no Pier do Casqueiro, em Cubatão, foi marcada pela apresentação de um novo roteiro turístico, a Rota do Rei, que homenageia Pelé, e pela entrega da 2ª fase do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista, que visa criar alternativas melhores para a destinação do lixo produzido na região.

“São duas pautas importantes, além de outras obras que vão ser feitas em municípios que apresentaram seus projetos na Agem (Agência Metropolitana da Baixada Santista), que vão ter ganho direto para a população da nossa região”, destacou o prefeito de Mongaguá e presidente do Condesb, Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos).

O Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista tem como objetivo buscar maneiras mais sustentáveis para a destinação do lixo produzido na região, visto que há uma ‘superlotação’ dos aterros sanitários utilizados



A reunião do Condesb também tratou da Rota do Rei, um roteiro turístico regional em homenagem a Pelé

pelas cidades, bem como uma impossibilidade de se implantar um novo aterro.

O texto foi apresentado pela pesquisadora do Núcleo de Sustentabilidade e Baixo Carbono do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Leticia Macedo. Segundo ela, o documento tem como objetivo “apontar os caminhos implantados para a melhoria da gestão dos resíduos”.

Como *A Tribuna* já havia adiantado em 23 de setembro, segundo o próprio IPT, esses caminhos passam pela compostagem, método aeróbico (com oxigênio) que recicla os resíduos orgânicos, transformando-os em adubo natural; pela biodigestão anaeróbica, que usa um processo químico para decompor a matéria orgânica, gerando biogás; e pela incineração, gerando ener-

gia elétrica.

O presidente do Condesb destacou a apresentação do plano como sendo “um avanço muito importante para a região”. Segundo ele, após ouvirem segmentos da população, os municípios devem colocar em prática as diretrizes do plano. “Será uma vitória da região metropolitana. Após a apreciação do conselho, poderemos dar um novo olhar nessa ques-

OBRAS

Além da apresentação da Rota do Rei e da entrega da 2ª fase do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista, no encontro foram aprovadas obras em cinco cidades da região, as quais usarão recursos do Fundo Metropolitano.

As obras, que acontecerão em São Vicente, Cubatão, Guarujá, Bertioga e Mongaguá, são voltadas à macrodrenagem e à mobilidade. Dentre as obras de mobilidade, destacam-se os serviços na cidovida da Avenida Tupiniquins, no Japuí, em São Vicente, próximo à divisa com Praia Grande. Serão destinados R\$ 8 milhões do Fundo Metropolitano para essas obras.

tão ambiental na região”.

ROTA DO REI

Sobre Pelé, segundo Thiago Wiggert, diretor adjunto técnico da Agem, o plano é de que a Rota do Rei comece a funcionar na atual temporada de verão. No momento, a agência pleiteia recursos do Fundo Metropolitano para poder fazer a locação de um veículo – possivelmente um ônibus double decker, com dois andares – que vai levar moradores e turistas a pontos marcantes na história de Pelé.

“A ideia é fomentar esse passeio para que os turistas saibam os pontos turísticos que estão ligados ao Rei do Futebol. Sabemos que o Pelé não se limita a cidade de Santos, ele é mundial. O monumento em São Vicente abriu o leque para que possamos trabalhar isso de forma metropolitana”, explica Thiago.

O trajeto tem o ponto de partida no Pier Rei Pelé, no Gonzaguinha, em São Vicente, onde os turistas e moradores devem embarcar em um ônibus double decker. Em seguida, segue para Santos, onde passa pelo mural feito em homenagem ao Rei, no Mercado de Peixes, e depois pelo Museu Pelé e Vila Belmiro, antes de retornar ao ponto inicial. O passeio deve funcionar de quinta a domingo, gratuitamente.

Quatro prefeitos participaram do encontro de ontem. Além de Márcio Cabeça; estiveram os chefes do Executivo de Cubatão, Ademário Oliveira (PSDB); de Itanhaém, Tiago Cervantes (PSD); e de Peruíbe, Luiz Mauricio (PSDB). O evento também teve a participação de representantes da Agem e do IPT, que conduziram as apresentações.